

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ALTERNATIVAS DE MANEJO SUSTENTÁVEL DO BAMBU *Guadua trinii* (Nees) Rupr NA RPPN UPF

AUTOR PRINCIPAL: Maurício Santini Xavier Júnior.

CO-AUTORES: Andrielli Fiorini, Fernanda Cristina Magon Maraschin, Káren Petry e Luana Aparecida dos Santos da Rocha.

ORIENTADOR: Jaime Martinez.

UNIVERSIDADE: : Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O bambu (*Guadua trinii*) é uma planta da família Poaceae, conhecido como taquara de espinho, que pode chegar a 15 metros de altura, apresentando um crescimento rápido e agressivo, em forma de touceiras. Apesar de ser uma espécie nativa do Rio Grande do Sul, nos ambientes onde ocorre forma uma barreira, um fator limitante ao desenvolvimento de diversas plantas. De ampla distribuição no Rio Grande do Sul, essa espécie de bambu apresenta uma alta resistência, com grande vantagem na competição com outras plantas, formando grandes maciços onde é espécie dominante. Na Reserva Particular do Patrimônio Natural da Universidade de Passo Fundo (RPPN UPF) há uma extensa área florestal, às margens do Arroio Miranda, onde essa espécie vem comprometendo a regeneração de espécies arbóreas típicas da região. Assim, o objetivo deste trabalho é propor possibilidades de manejo sustentável para essa espécie de bambu para que outras plantas nativas possam se estabelecer no processo da regeneração florestal.

DESENVOLVIMENTO:

O presente trabalho foi realizado na RPPN UPF, localizada em Passo Fundo/RS, que compreende uma área de 32,21 ha e apresenta uma grande diversidade de ambientes, fauna e flora. Sua importância na conservação da natureza também se dá por ser um corredor ecológico unindo três importantes fragmentos florestais da região, pela conexão estabelecida por sua mata ciliar ao longo do Arroio Miranda. O projeto de



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



extensão “RPPN UPF: área protegida educadora”, que vem apresentando essa área natural protegida para a comunidade acadêmica da UPF, também realiza o monitoramento dos ambientes, e detectou grandes manchas do bambu *Guadua trinii*.

Pelo histórico da utilização da área em tempos passados, ou mesmo condições naturais em determinados lugares essa floresta ciliar, houve o favorecimento do bambu em detrimento do desenvolvimento de outras espécies. Pelas atividades de diagnóstico e monitoramento da RPPN, constatou-se que *G. trinii* vem crescendo descontroladamente, reduzindo rápida e drasticamente o território de outras plantas nativas. Segundo JARAMILLO (1992), o bambu é o recurso natural que se renova em menor intervalo de tempo, não havendo nenhuma outra espécie florestal que possa competir com ele em velocidade de crescimento e de aproveitamento por área, o que abre as possibilidades de usos alternativos.

Amparado por essas características do bambu, este projeto utilizou-se de podas localizadas, em caráter experimental, atentando-se às plantas de maior diâmetro e idade. Buscando impactar o mínimo possível as áreas vizinhas, os espinhos dos bambus foram retirados e seus colmos foram segmentados em oito parcelas de aproximadamente três metros cada. Outros colmos foram divididos em cinco partes de 70 cm, e ambos foram utilizados na confecção de uma ponte sobre o córrego Mão Pelada, um dos afluentes do Arroio Miranda. Essa ponte está auxiliando nas atividades de uso público na RPPN UPF.

Para a confecção da ponte os segmentos de bambu foram atados uns aos outros por meio de cordas, tendo as oito partes paralelas umas às outras e as cinco sendo amarradas transversalmente, dando sustentação e resistência. Também foram feitos cinco bastões de 1,50 metro para deslocamento e apoio em terrenos alagadiços, e três copos de 20 cm, efetuando a retirada dos espinhos de seu colmo.

Dentre os objetivos desses produtos estão a diminuição do contato direto ao afluente, em consequência a redução da erosão e turvamento da água, a redução de poluentes, como as garrafas pet, ao redor das nascentes na RPPN-UPF. Essa estrutura permitiu maior mobilidade e segurança aos estagiários e visitantes da RPPN UPF, proporcionando uma experiência demonstrativa em que o homem e a natureza podem conviver em harmonia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A necessidade do manejo é visível, principalmente ao redor dos rios, em que não há sistemas radiculares muito profundos, diminuindo a fixação das margens dos rios e dificultando o desenvolvimento de plantas com caráter de mata ciliar. Se, aprovado no



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Plano de Manejo futuro da RPPN UPF a condução sustentável do bambu, seu emprego poderia ser ampliado na infraestrutura básica das trilhas da reserva.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. RPPN UPF. Disponível em: <https://www.upf.br/rppn/>. Acessado em < 5 de julho de 2018>.

GIEHL, Eduardo L. Hettwer. Taquaruçú. Disponível em: http://www.ufrgs.br/fitoecologia/florars/open_sp.php?img=2976. Acessado em < 5 de julho de 2018>.

JARAMILLO, S.V. La Guadua en los proyectos de inversión. In: Anales del Congreso Mundial de Bambú/Guadua, Pereira, Colômbia, 1992.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS